



O VIDREIRO



Publicação do Sindicato dos Vidreiros no Estado de São Paulo - ano XXIV - nº 241 - Dezembro de 2005

EDITORIAL

Pressão máxima contra o patrão!

Até o momento em que acabamos de fazer esse Boletim a proposta dos patrões é de **5.20%**! Nem pensar nessa merreca! Se até o dia da Assembléia Geral continuar essa proposta absurda vamos parar a produção. **SÓ RESTA FAZER UMA GREVE!**

A categoria não aceita essa provocação, pois tem capacidade para lutar por seus direitos. A categoria sabe que salário sempre é merreca se comparado com o lucro criado pelo trabalho dos empregados.

Em todos os números de "O Vidreiro", a diretoria do Sindicato sempre afirma que a participação dos trabalhadores, a presença e participação nas Assembléias se traduz em aumento salarial e em outras conquistas. E só os patrões saberem que fizemos uma Assembléia com uma quantidade enorme de companheiros, decididos a até fazerem parar a produção com uma greve, que eles irão pensar com mais cuidado cada vez que oferecerem merrechas e propostas indecentes para a categoria.



Negociação emperra: proposta do patrão é ridícula!

Uma das várias reuniões na FIESP (Federação das Indústrias no Estado de São Paulo), onde diretoria do Sindicato, comissão de trabalhadores e patrões debatem propostas. Mais do que nunca é necessária a presença da categoria na Assembléia do dia 11/12 para discutir a proposta.



CAMPANHA SALARIAL ASSEMBLÉIA GERAL DA CATEGORIA VIDREIRA

Quando: dia 11/12/2005
(domingo) as 10h. da manhã

Onde: sede do Sindicato
Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás



A união faz a força



Corning Suzano: após manifestação trabalhadores entram para o trabalho.



Wheaton ABC: trabalhadores não se intimidaram com a repressão patronal.

Os noticiários das rádios e televisões de ontem mostraram a força dos trabalhadores motoboys contra o decreto da Prefeitura exigindo que eles gastassem 600 reais em equipamentos para poderem circular. O máximo que ganham, arriscando suas vidas, é 800 reais por mês.

Quem estava na Av. 23 de Maio e viu a união desses motoboys usando suas ferramentas de trabalho (suas motos) para



A força da união dos motoboys paralisa a avenida 23 de Maio, em São Paulo

defender seus direitos não pode deixar de pensar nas outras categorias profissionais.

Como os vidreiros estão em plena campanha salarial logo imaginei que se fizermos uma Assembleia Geral dia 11, domingo, com a mesma força e garra desses jovens brasileiros iremos dobrar e vencer a pretensão dos patrões.



Pilkington Caçapava: todos atentos para as propostas do seu Sindicato de classe.



Menedim Cumbica: queremos o cumprimento da Lei e da Convenção Coletiva.

Patrãozada: a categoria exige acordo decente

Desde o início da Campanha Salarial o conjunto da diretoria do Sindicato dos Vidreiros tem arregaçado as mangas e partido para a luta. O pique da desses companheiros é impressionante. Pela madrugada e noite a dentro passam por todas as fábricas seja no Vale do Paraíba, interior do Estado ou na Capital.

E o que mais entusiasmou os diretores foi

a maneira como os vidreiros os receberam. Foram feitas várias assembleias cuja participação das turmas que entravam ou saíam dos diferentes turnos era muito boa. Estiveram na Pilkington Caçapava, Pilkington – Parque Novo Mundo, Saint Gobain Água Branca, Saint gobain Mauá, Wheaton do Brasil, Menedim, Corning do Brasil e muitas outras.

Saint Gobain A/B: potência de produção e lucro. Para os trabalhadores, NADA!



Assembleia no Sindicato: mãos unidas na produção agora, mais do que nunca, nas suas reivindicações.

PARTICIPE DA ASSEMBLÉIA QUE IRÁ DECIDIR OS RUMOS DA CAMPANHA SALARIAL 2005 / 2006. VAMOS ANALISAR A CONTRAPROPOSTA PATRONAL. NA SUA AUSÊNCIA, OUTROS DECIDIRÃO POR VOCÊ. COMPAREÇA!